

**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ  
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS**

**GREISY DARLING CORRÊA**

**EVASÃO ESCOLAR COM ALUNOS DO COLÉGIO ESTADUAL DOM  
MANOEL KÖNNER, NO MUNICÍPIO DE SANTA TEREZINHA DE  
ITAIPU, PARANÁ**

**MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO**

**MEDIANEIRA**

**2014**

GREISY DARLING CORRÊA

**EVASÃO ESCOLAR COM ALUNOS DO COLÉGIO ESTADUAL DOM  
MANOEL KÖNNER, NO MUNICÍPIO DE SANTA TEREZINHA DE  
ITAIPU, PARANÁ**

Monografia apresentada como requisito parcial à  
obtenção do título de Especialista na Pós  
Graduação em Ensino de Ciências – Pólo de Foz  
do Iguaçu, Modalidade de Ensino a Distância, da  
Universidade Tecnológica Federal do Paraná –  
UTFPR – Câmpus Medianeira.

Orientadora: Prof. Dr<sup>a</sup>. Michelle Budke Costa

MEDIANEIRA

2014



Ministério da Educação  
Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação  
Especialização em Ensino de Ciências



---

## TERMO DE APROVAÇÃO

EVASÃO ESCOLAR COM ALUNOS DO COLÉGIO ESTADUAL DOM MANOEL  
KÖNNER, NO MUNICÍPIO DE SANTA TEREZINHA DE ITAIPU, PARANÁ

Por

**Greisy Darling Corrêa**

Esta monografia foi apresentada às 11h 30min do dia 8 de março de 2014 como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista no Curso de Especialização em Ensino de Ciências – Pólo de Foz do Iguaçu-Paraná, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Medianeira. O candidato foi argüido pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho aprovado.

---

Prof<sup>a</sup>. Dra Michelle Budke Costa  
UTFPR – Câmpus Medianeira  
(orientadora)

---

Prof<sup>a</sup>. Dra Elizandra Sehn  
UTFPR – Câmpus Medianeira

---

Reginaldo Rodrigues Vicente  
Tutor UTFPR

- O Termo de Aprovação assinado encontra-se na Coordenação do Curso-

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus por sempre iluminar meus caminhos e por fazer com que mais esse sonho se realize.

A minha família que é base da minha vida, sinônimo de amor, compreensão e dedicação, que sempre me deram força, coragem e constante apoio para seguir em busca de meus objetivos.

## RESUMO

GREISY DARLING CORRÊA. EVASÃO ESCOLAR COM ALUNOS DO COLÉGIO ESTADUAL DOM MANOEL KÖNNER, NO MUNICÍPIO DE SANTA TEREZINHA DE ITAIPU, PARANÁ. 2013. 28 fls. Monografia (Especialização em Ensino de Ciências). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2013.

Este trabalho foi realizado em Santa Terezinha de Itaipu, interior do Paraná, no Colégio Estadual Dom Manoel Könnner, abordando a evasão escolar do ensino médio e fundamental nos anos de 2011 e 2012, e no período noturno no ano de 2013. Analisando a saída desses jovens da escola, que em sua maioria são de classe média e pobre, sendo um grave problema de desigualdade social dos pais gerando miséria, marginalidade e como pior consequência o afastamento escolar. O problema sobre a evasão escolar, muitas vezes esta relacionado com outros fatores como reprovação escolar, a escola ou a entidade de ensino, problemas familiares e as disciplinas escolares, baseadas na dificuldade do aprendizado. E a saída dos jovens da escola em sua maioria pobres, que por sua vez precisam complementar no orçamento familiar. Onde os educadores precisam estar aptos para reconhecerem dificuldades relacionadas aos seus educandos, passando assim motivação para estes não se evadirem.

**Palavras-chave:** Evasão Escolar. Desigualdade Social. Motivação.

## ABSTRACT

GREISY DARLING CORRÊA. EVASÃO ESCOLAR COM ALUNOS DO COLÉGIO ESTADUAL DOM MANOEL KÖNNER, NO MUNICÍPIO DE SANTA TEREZINHA DE ITAIPU, PARANÁ. 2013. 28 fls. Monografia (Especialização em Ensino de Ciências). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2013.

This project was held in Santa Terezinha do Itaipu, Paraná state, in Colégio Estadual Dom Manoel Konner, addressing truancy in primary and secondary education in the years 2011 and 2012, and at night in 2013. Analyzing the output of those young school, who are mostly middle class and poor, with a serious problem of social inequality parents engendering poverty, marginality and as a consequence the worst school expulsion. The problem of truancy often is related to other factors such as school failure, school or education authority, family problems and school subjects, based on the difficulty of learning. And the output of young school mostly poor, which in turn need to supplement the family budget. Where educators need to be able to recognize difficulties related to their students, thus increasing motivation for these not evade.

**Keywords:** Evade School. Social Inequality. Motivation.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Colégio Estadual Dom Manoel Könner .....	7
Figura 2. Gráfico de comparação de gênero dos entrevistados .....	9
Figura 3. Gráfico de Evasão Escolar 2011 .....	10
Figura 4. Gráfico de Evasão Escolar 2012 .....	10
Figura 5. Gráfico de Evasão por gênero no Ensino Fundamental em 2011 .....	11
Figura 6. Gráfico de Evasão por gênero no Ensino Fundamental em 2012 .....	12
Figura 7. Gráfico de Evasão por gênero no Ensino Médio em 2011 .....	13
Figura 8. Gráfico de Evasão por gênero no Ensino Médio em 2012 .....	13
Figura 9. Gráfico referente a Etapa que o entrevistado interrompeu o Ensino Médio ou Fundamental .....	14
Figura 10. Gráfico referente ao tempo que o entrevistado ficou sem estudar .....	14
Figura 11. Gráfico dos motivos que levaram o entrevistado a evadir da escola.....	15
Figura 12. Gráfico referente a idade em que o entrevistado evadiu.....	16
Figura 13. Gráfico de Percentagem de entrevistados repetentes .....	16
Figura 14. Gráfico referente ao motivo pelo qual o entrevistado voltou a estudar ....	17

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>1</b>
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....	<b>3</b>
2.1 EVASÃO ESCOLAR NO BRASIL .....	3
2.1.1 Evasão Escolar no Paraná .....	3
2.1.3 Papel da Escola na Evasão Escolar .....	4
2.1.4 Políticas de Combate a Evasão Escolar .....	6
<b>3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b> .....	<b>7</b>
3.1 LOCAL DA PESQUISA .....	7
3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA .....	8
3.3 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS .....	8
3.4 ANÁLISE DOS DADOS .....	8
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÃO</b> .....	<b>9</b>
4.1. EVASÃO ENTRE OS ANOS DE 2011 E 2012 .....	9
4.2. GÊNERO E EVASÃO .....	11
4.3. PERFIL DOS ENTREVISTADOS .....	9
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>19</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>30</b>
<b>APÊNDICE</b> .....	<b>21</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A evasão escolar é uma questão social ainda presente na sociedade, sendo esta priunda do abandono escolar, que tem sua causa na ausência de políticas públicas que não dão conta de minimizar este problema, presente principalmente nas camadas mais pobres. A evasão escolar trata-se de uma rede de problemas que vão desencadear em consequências mais graves que são à saída de crianças e jovens da escola.

Esta geralmente associada à forma de avaliação das escolas e entidades de ensino, reprovação escolar, e às vezes por disciplinas escolares mais principalmente por dificuldades econômicas enfrentadas pelas famílias, a maioria de classe média e pobre.

A realidade atinge desde o nível micro (escola), até o nível macro (estado e país), que diante disso têm se almejado inúmeras medidas para acabar com a evasão escolar.

A família vem sendo apontada como um determinante ponto voltado fracasso escolar, com o qual os pais ou responsáveis por falta de tempo e estrutura, colocam toda a responsabilidade de educação a escola básica e da formação como pessoa cidadã, o filho deveria trazer de casa o conceito dos deveres e dos seus direitos, sobre suas ações.

A equipe escolar tem sido sobrecarregada com inúmeras funções voltadas aos alunos, deixando pendentes problemas que deveriam ser resolvidos pela família, contribuindo muitas vezes com a carga de conhecimento.

Outro fator responsável pela evasão escolar seriam as desigualdades sociais que estão praticamente presentes em toda a sociedade brasileira, e a indução precoce de crianças e adolescentes ao mercado de trabalho informal.

Este estudo foi realizado no Colégio Estadual Dom Manoel Könner, no município de Santa Terezinha de Itaipu-PR, abordando a evasão escolar com os alunos do ensino fundamental nos anos de 2011 e 2012 e no ensino médio no período noturno do ano de 2013.

Este trabalho teve como objetivo mostrar os índices de evasão escolar no Colégio Estadual Dom Manoel Könner, pontuar os fatores que contribuem para esse problema, e verificar os motivos que fazem os alunos retornarem para a escola.

Foi aplicado um questionário base sobre evasão escolar seguido de metodologia, onde foram usados resultados para a aplicação do trabalho e discussão dos mesmos.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1 EVASÃO ESCOLAR NO BRASIL

A evasão escolar é um problema complexo, pois vai muito além de uma simples desistência dos estudos. Segundo Neri e Thomas, (2000): “É uma problemática que abrange vários fatores psicológicos como socio-emocionais, sócio-econômico, de relacionamentos, tanto na família como na escola, onde envolvem as formas de avaliação, reprovação escolar, curriculum e disciplinas escolares obsoletos e sem atrativos”.

O Brasil é um país com muitas desigualdades sociais, no qual muitas famílias vivem em condições de miséria, onde a grande probabilidade de um jovem ver-se obrigado a buscar meios de subsistência em detrimento da continuidade de sua vida escolar.

Segundo Cavalieri, (2000): “Um dos grandes desafios da educação pública no Brasil é a diminuição dos altos índices de evasão escolar, estas altas taxas estão intimamente ligadas a grave situação de pobreza, na grande maioria das famílias, e assim os alunos que freqüentam o ensino público acabam tendo de enfrentar a economia informal caracterizado pelo trabalho infantil”.

#### 2.1.1 Evasão Escolar no Paraná

O Estado do Paraná implantou um projeto visando enfrentar a evasão escolar, sendo este chamado de projeto FICA (Ficha de Comunicação de Aluno Ausente), o qual atua em parceria com conselhos tutelares, ministério público e município, que conjuntamente buscam alternativas para ajudar as famílias a resgatarem seus estudantes.

Os Núcleos do Oeste do Paraná que abrangem Assis Chateaubriand, Cascavel, Foz do Iguaçu e Toledo que compõe a rede pública apontam que uma evasão escolar que atinge 1 em cada 17 alunos, sendo os principais motivos: gravidez, indisciplina, idade avançada e troca da sala de aula por trabalho.

Comparando esta problemática em nível de Brasil com o município no qual se desenvolveu este trabalho, a região de tríplice fronteira, Brasil, Argentina e Paraguai, tem a mão de obra não especializada e o trabalho informal, predominantes nesta

população, pois os índices de desemprego e a falta de oportunidades de trabalho formal, com carteira assinada e renda mensal são baixos. As pessoas buscam oportunidade de vida através do comércio ilegal, onde aproximadamente 65% da população dependem direto ou indiretamente de produtos oriundos do Paraguai. A família e parte da sociedade não enxergam a necessidade de permanência de jovens e crianças na escola, isto caracteriza um impedimento do direito a educação que seja desfrutado. De acordo com as necessidades financeiras, onde não exige mão especializada onde a formação profissional não é de grande importância, muitos pais de família estão deixando de lado a suas origens socioculturais, influenciando os filhos a desistirem da escola, umas das grandes causas da evasão escolar.

A evasão escolar se mostra um problema crônico em todo o país, sendo muitas vezes passivamente aceita e tolerada nos sistemas de ensino das escolas, que por sua vez, admitem matrículas mais elevadas de número de alunos por turmas, já que muitos irão desistir durante o ano letivo.

Agrava-se, ainda mais, a situação dos educandos do período noturno, possuindo diversas causas que vão desde a necessidade de trabalho do aluno, como forma de completar a renda familiar, até a baixa qualidade do ensino faz com o aluno perca o estímulo de freqüentar as aulas. Segundo NEUBAUER, (2006):“ É Preciso pensar em práticas adequadas a essa clientela , pois só iremos fazer um ensino adequado se lembrarmos que esse jovem é diferente do jovem de 20 anos atrás e do jovem do diurno. Não pode ter menos conteúdo, mas a aula tem que ser mais viva”.

### 2.1.3 Papel da Escola na Evasão Escolar

São muitos os motivos que levam a evasão escolar, no entanto, uma pesquisa realizada pelo MEC comprova que muitos alunos que se evadiram, acabam voltando para a sala de aula, passando novamente por dificuldade de aprendizado, sendo que os conteúdos dados pelo professor são de difícil compreensão e não assimilados por estes alunos que muitas vezes voltam a desistir da escola novamente.

Segundo estatísticas 70% do conteúdo dado em sala de aula é complementemente desprezível, sendo que estes conteúdos os alunos não usam e não usarão no seu

dia a dia, sendo assim parte da função do professor incentivar e mostrar o lado importante associando o conteúdo a prática do cotidiano. Segundo DIMENSTEIN, (2006), através de diversos estudos discute “O melhor que uma escola tem a fazer por uma criança e despertar o prazer pelo aprender. A escola deve ensinar a criança a pesquisar e a aplicar os dados e não ficar decorando a tabela periódica”. Na prática pedagógica do ensino o professor deve se utilizar de métodos de ensino mais próximo à realidade do aluno. Exemplo, a utilização de cada peça de uma casa e o que há dentro dela para ensinar física, química, geografia, história, etc. Segundo ALVES, (2006): “As crianças podem aprender observando o fogo do fogão, o conserto da instalação elétrica. Pode aprender sobre ecologia e florestas, observando a ladeira. Enfim, dentro de uma casa e no meio ambiente há uma série de materiais que permitem ensinar muita coisa”.

Uma recente pesquisa realizada com jovens de 15 a 17 anos mostrou que o maior motivo de evasão escolar é o desinteresse dos estudantes pela escola, os jovens não consideram as escolas atrativas, e afirmam que deixarão à sala de aula porque não quizerão mais estudar. O número de jovens que não fazem nada tem crescido, eles não trabalham querem ficar somente na Internet nessa nova fase, do “terceiro mundo digital”, isso seria o principal instrumento para atrair o aluno.

Voltando para a realidade escolar noturna, de acordo com a pesquisa realizada, o principal motivo que leva a evasão escolar seria por questões de trabalho, a situação de pobreza da maioria das famílias de alunos que freqüentam o ensino público e o ingresso prematuro de crianças e jovens na economia e no trabalho informal com isto o aluno é muito prejudicado, com a falta de alfabetização, uma vez que não freqüentam as aulas corretamente e as poucas vezes que freqüentam acabam não tendo um aproveitamento escolar satisfatório. Segundo GUIDO, (2006): “O ideal seria ter todos os alunos atendidos regularmente na sua faixa etária, freqüentando a escola durante o dia e só ingressando no mercado de trabalho depois de terminar o ciclo de ensino”.

O problema de repetência não costuma ser associado ao problema de evasão, não existem números oficiais sobre o desperdício de verbas com o ensino de crianças e adolescentes, entre seis e dezessete anos que repetem o ano letivo ou largam os estudos. A principal causa é a distribuição de responsabilidades constitucionais pelos níveis de ensino.

#### 2.1.4 Políticas de Combate a Evasão Escolar

Para combater a evasão escolar é preciso atacar em duas frentes: uma seria de ação imediata, que busca resgatar o aluno evadido, e outra de reestruturação interna da escola. Além disto em parceria com o poder judiciário, conselhos tutelares, sendo importante realizar projetos de complementação de renda e até acompanhamento psicológico. Segundo ALVES, (2006): “Hoje, o trabalho do conselho tutelar é atender as demandas das escolas quando as mesmas não dão conta de acompanhar o aluno que não vai mais as aulas. Este papel é da escola, ela não dá conta disto por falta de estrutura”.

O combate a evasão escolar surge como um eficaz instrumento de prevenção e combate a violência e a imensa desigualdade social do Brasil, tirando os alunos da rua, incentivando a vida escolar, beneficiaria assim toda a sociedade. Também mecanismos efetivos e eficazes de combate a evasão escolar seriam em nível de escola e de sistemas de ensino, como também município e estado.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

#### 3.1 LOCAL DA PESQUISA

A pesquisa foi realizada no município de Santa Terezinha de Itaipu-PR. Atualmente o município apresenta uma população de vinte e dois mil habitantes, estando localizado no extremo oeste do estado (Figura 1), próximo à divisa entre Brasil, Paraguai e Argentina. Sua população em maioria sobrevive de agricultura, ou depende diretamente ou indiretamente do comércio de mercadorias do Paraguai.



Figura 1. Colégio Estadual Dom Manoel Könner

Fonte: GOOGLE MAPAS (2013)

As atividades foram realizadas no Colégio Estadual Dom Manoel Könner. Uma instituição que possui aproximadamente 3420 alunos matriculados, possuindo cerca de 1120 alunos do Ensino Fundamental e 2300 alunos do Ensino Médio.

### 3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA

O público alvo foram alunos evadidos do ensino fundamental e médio nos turnos matutinos e vespertinos, também do período noturno. O número de entrevistados foi de 57 alunos, sendo que neste dia aproximadamente 10% dos alunos estavam ausentes.

### 3.3 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Para o desenvolvimento desta pesquisa foi utilizado como metodologia, entrevistas com questionários, no qual constam questões referentes á evasão escolar com a intenção de compreender motivos que os levam ao abandono escolar.

O questionário abordou questões sobre idade, profissão, sexo, etapa que interrompeu os estudos, quanto tempo ficou sem estudar, os motivos que contribuíram para que os alunos interrompessem os estudos, quantos anos tinham quando interrompeu, se o aluno já era repetente e qual motivo fez com que retornassem a escola.

### 3.4 ANÁLISE DOS DADOS

Em seguida foram reunidas as informações obtidas e demonstrados seus resultados através de gráficos, resultando assim nos índices de evasão escolar do Colégio Estadual Dom Manoel Könner, base da pesquisa.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 4.1. PERFIL DOS ENTREVISTADOS

Esta etapa apresenta os resultados obtidos através do questionário que os alunos responderam.

A pesquisa foi realizada com alunos do Ensino Médio e Fundamental, que evadiram por uma determinada etapa de seus estudos e que por fim retornaram a escola.

Esta pesquisa também abordou os motivos que levaram a evasão escolar, etapa em que interrompeu seus estudos, quanto tempo ficou sem estudar, com que idade evadiu-se, e quais os motivos que contribuíram para sua volta a escola.

A Figura 2 representa a quantidade de entrevistados neste trabalho em relação ao gênero. Do total de entrevistados, 40,35% eram do sexo feminino e 59,65% do sexo masculino.

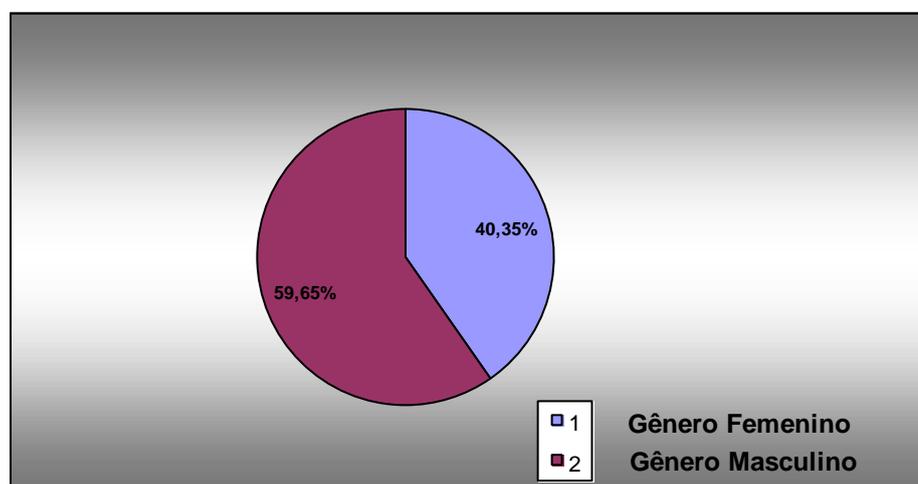


Figura 2. Gráfico de comparação de gênero dos entrevistados

De acordo com SANTOS, (2007): “Este adolescente é considerado apto a trabalhar sem que isso seja considerado exploração de trabalho infantil. Essa idade coincide justamente com a época que o aluno termina o ensino obrigatório, e a partir daí surgem dificuldades em conciliar o trabalho e os estudos”.

## 4.2. EVASÃO ENTRE OS ANOS DE 2011 E 2012

De acordo com pesquisas realizadas nos arquivos da Escola Dom Manoel Konner, sobre os índices de evasão escolar, entre o ensino médio e ensino fundamental referente ao ano de 2011 e 2012, nas Figuras 3 e 4 estão demonstrados o percentual de Evasão Escolar.

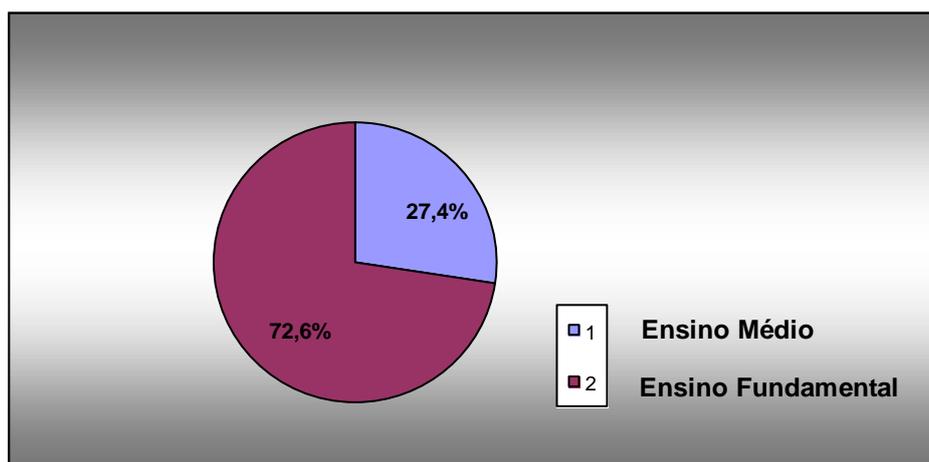


Figura 3. Gráfico de Evasão Escolar 2011

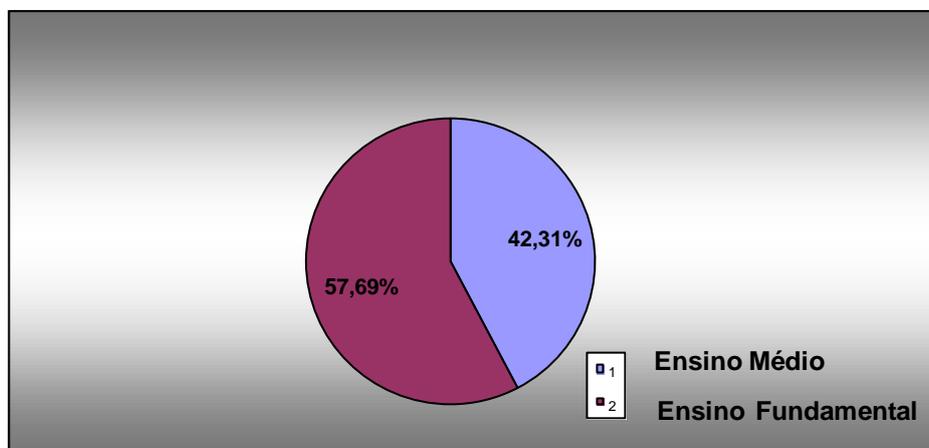


Figura 4. Gráfico de Evasão Escolar 2012

Os índices de evasão escolar no ano de 2011 no Ensino Fundamental, era de 72,6% se comparado com ano de 2012 houve um declínio para 57,69%.

Já no Ensino Médio no ano de 2011, o percentual era de 27,4%, houve aumento neste percentual para 42,31% para o ano de 2012.

O censo escolar 2011 do Instituto Nacional dos Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP-MEC), os estudantes de escolas públicas que terminaram o

ensino obrigatório não chegam a se matricular no ensino médio, e parte destes chegam a desistir no decorrer do ano.

De acordo com SANTOS (2007): “Eu acho que esta na hora de pensar no ensino médio também como nível de ensino obrigatório até os 17 anos”.

Assim como são destinadas verbas para recursos no ensino fundamental devem ser também destinadas ao ensino médio, já que este faz parte do ensino regular. Uma vez que a sociedade cobra tanto o grau de escolaridade, sendo necessários para o egresso ao ensino superior, os investimentos deveriam ser voltados tanto para o ensino fundamental e médio, dando prioridade aos recursos como materiais, merenda e transporte, com a finalidade de manter os alunos na escola.

#### 4.3. GÊNERO E EVASÃO

As Figuras 5 e 6 indicam os índices de Evasão Escolar no Ensino Fundamental, entre os anos de 2011 e 2012 comparando os gêneros.

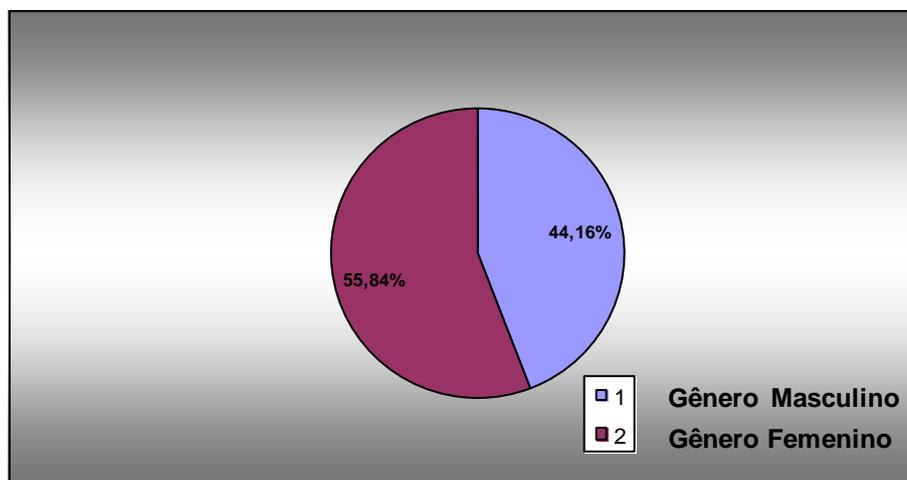
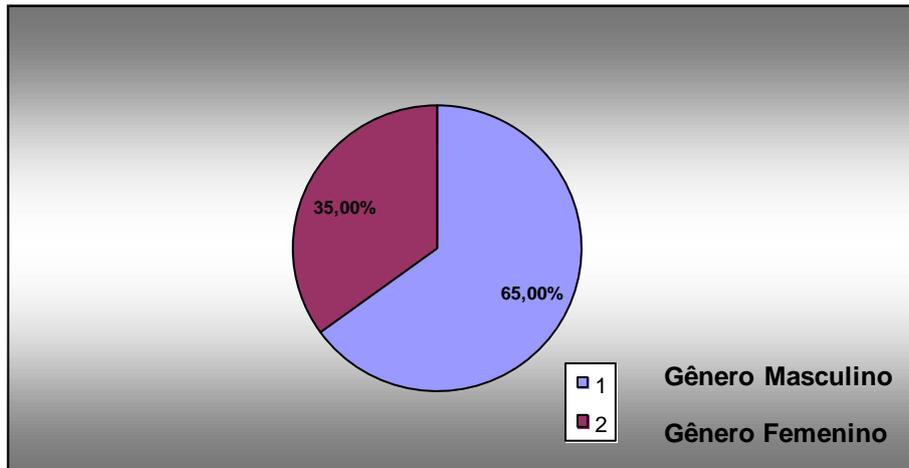


Figura 5. Gráfico de Evasão por gênero no Ensino Fundamental em 2011



**Figura 6. Gráfico de Evasão por gênero no Ensino Fundamental em 2012**

Estes indicadores estão relacionados aos gêneros masculino e feminino, onde apresenta no ano de 2011 para o gênero masculino 44,16% de evadidos e para o gênero feminino 55,84% e no ano de 2012, 65% para o gênero masculino e 35% para o gênero feminino.

Nota-se que ocorreu um aumento significativo para o ano de 2012 relacionado ao gênero masculino, porem, no gênero feminino houve um declínio.

A cada ano é maior a necessidade de se ter um trabalho, pois a prioridade é manter a casa, logo os homens por volta dos 14 anos já conseguem emprego mais fácil do que as mulheres, sendo este o principal fator pelo qual muitos jovens deixam de estudar.

Em nossa região, o emprego formal a cada dia está mais competitivo e as exigências são claras, a mão de obra especializada, ou seja, quem não tem qualificação fica fora do trabalho formal dependendo assim de trabalhar informalmente.

As Figuras 7 e 8 demonstram a mesma comparação de gênero, dos alunos evadidos no Ensino Médio, entre os anos de 2011 e 2012.

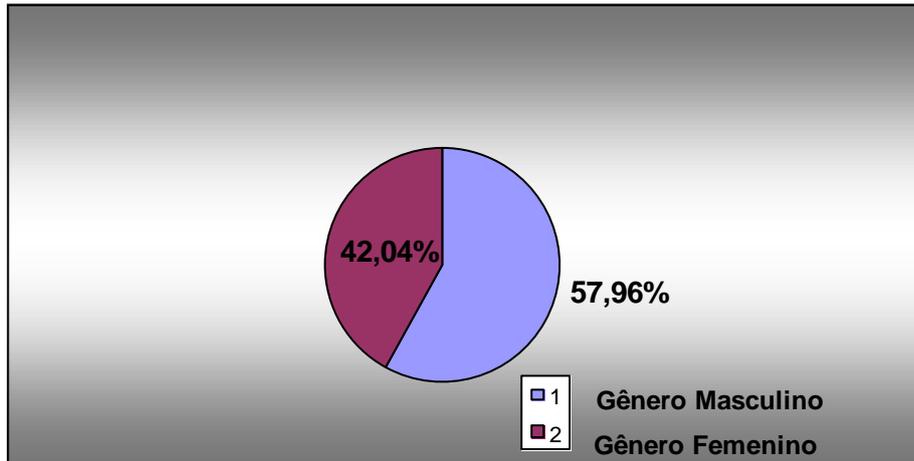


Figura 7. Gráfico de Evasão por gênero no Ensino Médio em 2011

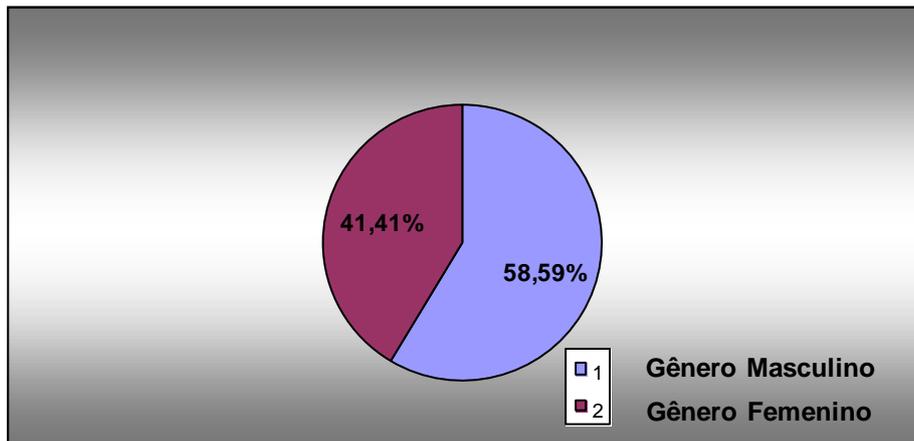
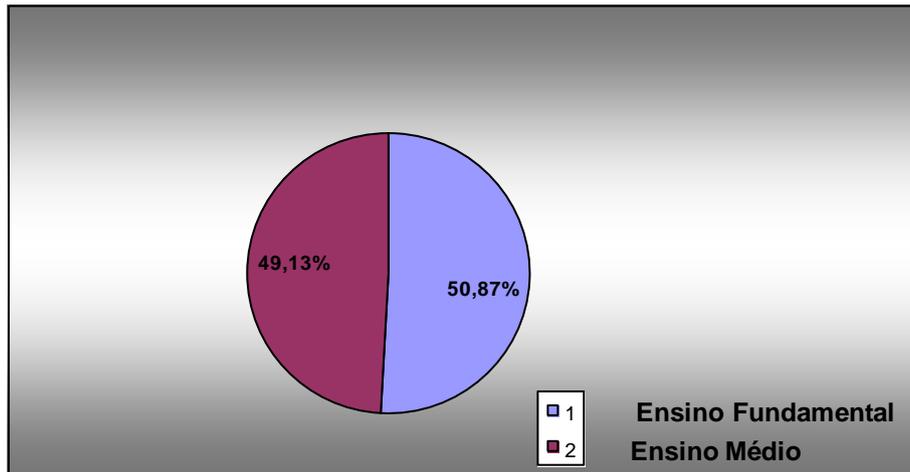


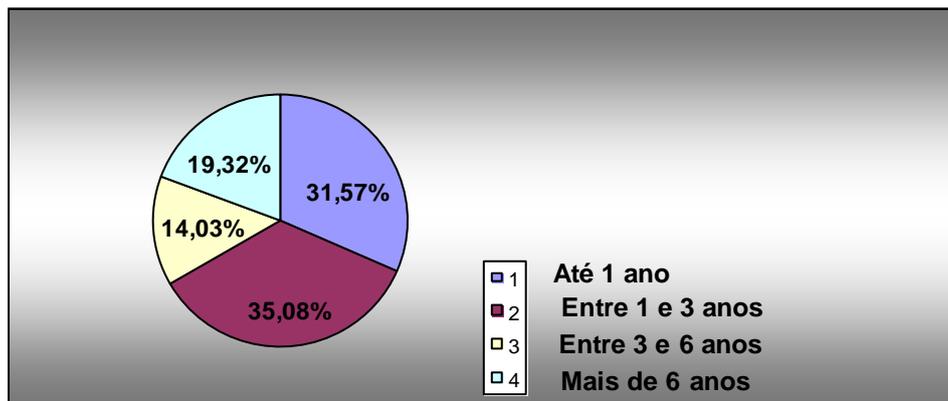
Figura 8. Gráfico de Evasão por gênero no Ensino Médio em 2012

Já no Ensino Médio, quase não houve alterações nas evasões, os mesmos apresentam, em pontos percentuais uma diferença mínima, praticamente insignificante.



**Figura 9. Gráfico referente a Etapa que o entrevistado interrompeu o Ensino Médio ou Fundamental**

A Figura 9 denota a etapa do Ensino, Médio ou Fundamental, em que os entrevistados interromperam seus estudos, com o percentual de 50,87% para o Ensino Fundamental e 49,13% no Ensino Médio.



**Figura 10. Gráfico referente ao tempo que o entrevistado ficou sem estudar**

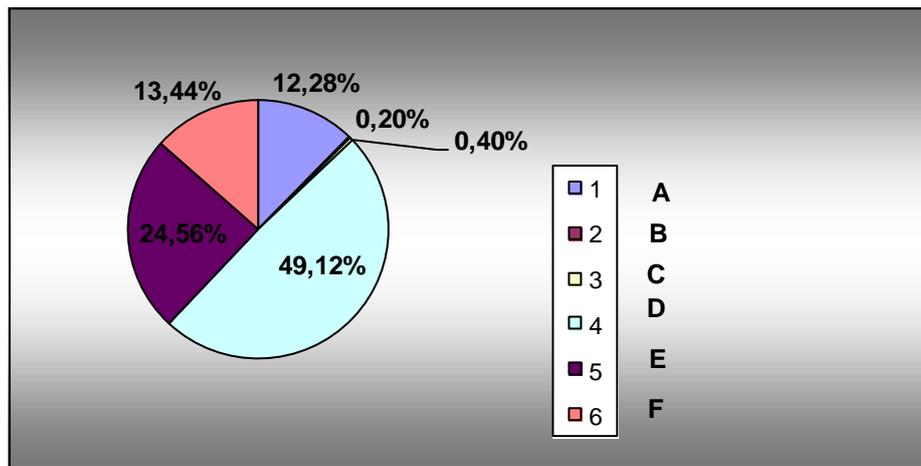
A Figura 10 mostra quanto tempo estes alunos permaneceram ausentes da escola, 35,08% dos entrevistados, permaneceram um período menor que um ano e 14,3% um período entre 3 e 6 anos.

A Figura 11 demonstra o principal foco deste trabalho, que aborda os motivos da evasão escolar:

As letras da legenda deste gráfico representam os seguintes motivos:

- A) Maternidade e paternidade
- B) Dificuldade no aprendizado
- C) Problemas relacionados com o professor ou na escola
- D) Por questões de trabalho

- E) Problemas familiares  
 F) A escola não representava para você uma necessidade



**Figura 11. Gráfico dos motivos que levaram o entrevistado a evadir da escola**

A pesquisa realizada aponta que o principal motivo da evasão é por Questões de Trabalho, assim como as estatísticas do MEC demonstram, sendo que 49,12% dos nossos entrevistados evadiram-se por este motivo.

Como já descrito e comentado no projeto, são evidentes os inúmeros casos de jovens, tem-se obrigado a largar os estudos para auxiliar na renda doméstica, sendo esses muitos no período de ensino médio.

Segundo PARO, (2000): “ Por estarem em idade de trabalhar, muitos.

“Alunos devem ter conseguido emprego nesse período, abandona os estudos”.

Também o que influencia o abandono escolar é problemas familiares. De acordo com QUEIROZ (on-line): “... Vários estudos têm apontado aspectos sociais considerados como determinantes da evasão escolar, dentro deles, a destruturação familiar, as políticas de governo, o desemprego, a escola e a própria criança...”.

Outro determinante por questões de família, que é marcado pelo fracasso escolar, pois em suas condições de vida, a família não acompanha o aluno em suas atividades escolares. Segundo BRANDÃO, (1983): “O fator mais importante para compreender os determinantes do rendimento escolar é da família do aluno, sendo que, quanto mais elevado o nível de escolaridade da mãe, mais tempo a criança permanece na escola e maior é o seu rendimento”.

Na Figura 12 demonstra a faixa etária que mais ocorreu à evasão:

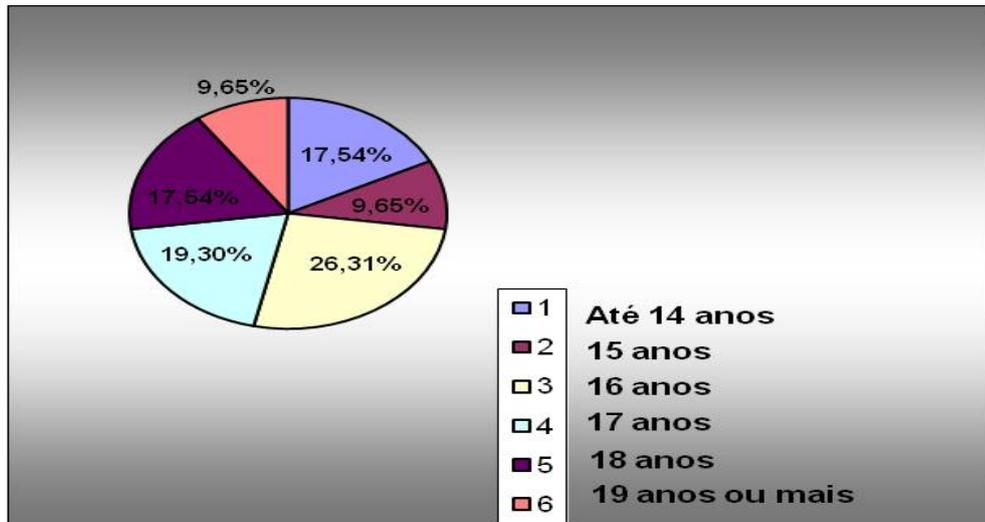


Figura 12. Gráfico referente a idade em que o entrevistado evadiu

De acordo com os dados coletados, ocorreu o maior índice de evasão escolar, na faixa etária de 16 anos correspondendo a 26,31% do número de entrevistados, e com 9,65% evadiram-se com idade de 15 e 19 anos ou mais.

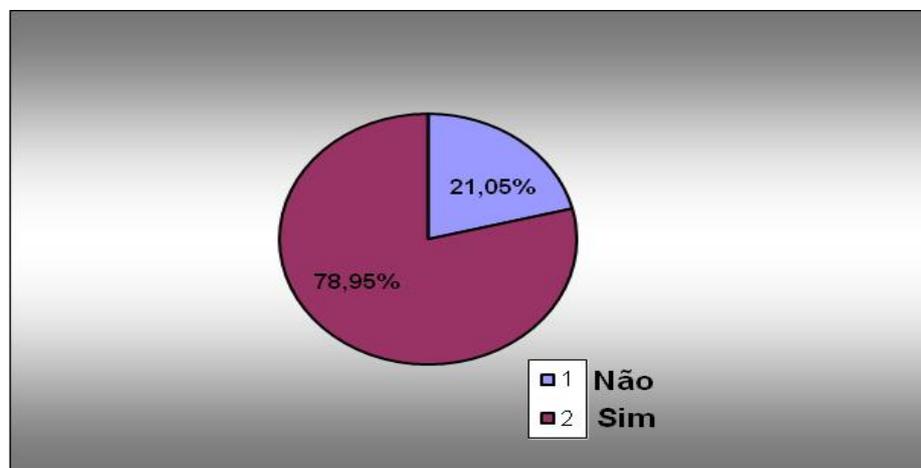
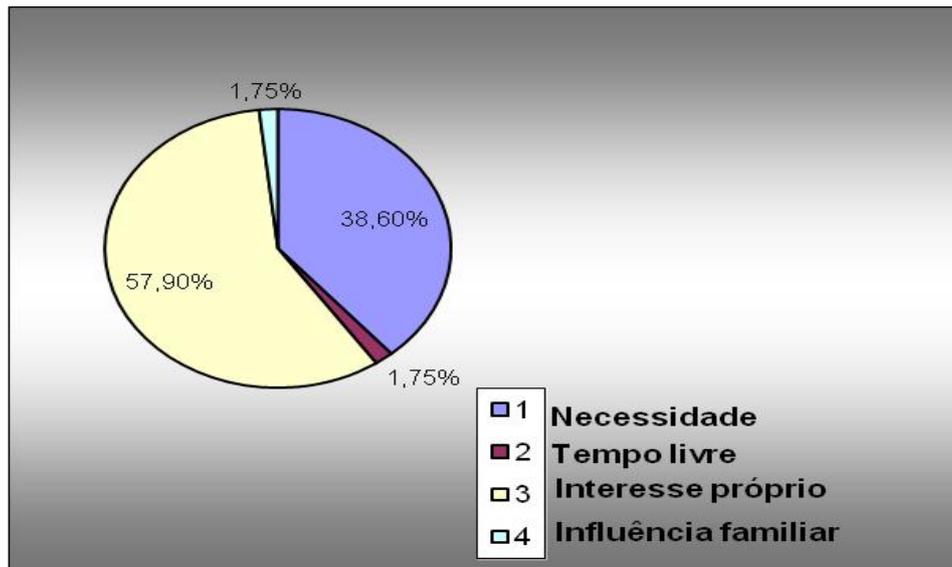


Figura 13. Gráfico de Percentagem de entrevistados repetentes

Nota-se através deste gráfico que a repetência não tem muita influência, e não é um dos principais motivos que levam a evasão escolar, apontando um percentual de 78,95% não eram repetentes quando evadiram.

A Figura 14 apresenta os motivos que influenciaram o retorno aos estudos.



**Figura 14. Gráfico referente ao motivo pelo qual o entrevistado voltou a estudar**

Sendo que 57,9% dos entrevistados retornaram por interesse próprio e o percentual de 3,5%, voltaram por possuírem tempo livre ou por que sofreram influencia familiar.

Segundo MEC, (FOLHA DE S. PAULO): “As pesquisas notaram que muitos estudantes que abandonam a escola acabam voltando para a sala de aula. Nas escolas públicas 19,5% dos alunos que hoje estão matriculados já haviam abandonado os estudos ao menos uma vez. Nos cursos noturnos, essa proporção chega a 35%”.

A questão de interesse próprio seria dentre outras hipóteses, o fato pelo qual o mercado de trabalho exige cada vez mais escolaridade, o desemprego é evidente, e a busca por mão de obra especializada é grande.

Este trabalho trouxe resultados através de dados estatísticos sobre a problemática da evasão escolar, suas causas e conseqüências trazidas pelos altos índices de evasão escolar que trazem problemas para a sociedade contemporânea.

São vários os motivos que acarretam a evasão dentre eles o trabalho é o que lidera o ranking dos mais citados, durante pesquisa feita com alunos que reingressaram a Escola por interesse próprio, num período que compreende de 1 e 3 anos de afastamento, pois tiveram uma melhor visão da perspectiva de futuro das escolas.

Outros motivos que levam a evasão em grande escala é a maternidade, a falta de interesse em relação à Escola, pois a mesma não representa uma necessidade de forma atrativa para os mesmos.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto pode-se concluir através dos resultados obtidos, que as possíveis soluções para que o índice de evasão escolar fosse rever as metodologias aplicadas pelos professores de forma que os conteúdos fiquem mais associados com a vivência prática do aluno, para que as aulas mais atrativas e proveitosas.

Caso o aluno não desperte interesse pela permanência em sala, cabe a coordenação pedagógica da escola à interação com os pais e alunos para que se esclareçam os motivos que levaram o desinteresse. Para que não passe despercebido pela escola, a evasão deve-se fazer um minucioso controle de frequência, através da utilização de um registro aparte do livro de chamadas, no qual a escola ao detectar dois dias consecutivos de faltas sem previa comunicação feita pelos pais deverá entrar em contato com os mesmos.

Sendo o período noturno, o de maior índice de evasão, propõe-se que seja pensada pelas escolas, uma possível adaptação para o ensino deste período, a exemplo disto é o ensino dividido por módulos, pois se acaso o aluno por algum motivo, tiver que interromper os estudos tenha o incentivo de que é possível retornar e continuar seus estudos, do modulo em que interrompeu, não perdendo assim os módulos concluídos.

## REFERÊNCIAS

FREITAG, B. **Escola, Estado e sociedade**. 6<sup>o</sup>ed. São Paulo: Editora Moraes, 1986.

FREIRE, P. **Educação e mudança**. São Paulo: Paz e Terra S/A, 2007, p.79.

PARO V.H. **Por dentro da escola pública**. 3<sup>o</sup>ed. São Paulo: Editora Xamã, 2000, p.334.

QUEIROZ, Lucileide. **Para se pensar na inclusão escolar**. (2005). Disponível em: <http://www.anped.org.br/reunioes/25/lucileidedomingosqueirozt13.rtf.htm>.

Evasão escolar. Disponível em <http://www.folha.com.br.htm>.

NEUBAUER, B. A marca da desigualdade social. **Educação**, São Paulo: segmento, vol. 10, nº 110, jun. 2006, p. 42-49.

ALVES, R. **Escola atraente para combater a evasão**. Disponível em: <http://www.fiepr.org.br/fiepr//cpce/FreeComponent919content17129.shtml>.

## APÉNDICE

## QUESTIONÁRIO

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ  
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS  
GREISY DARLING CORRÊA

O Sr. (ª) está sendo convidado(a) a participar do projeto de pesquisa “**Evasão Escolar**” de responsabilidade do pesquisador (ª) Greisy Darling Corrêa.

### Questionário:

1. Idade:

2. Profissão:

3. Sexo: ( )feminino ( )masculino

4. Em qual etapa no ensino fundamental ou médio você interrompeu seus estudos?

( )5º ( )6º ( )7º ( )8º ensino fundamental

( )1º ( )2º ( )3º ensino médio

Quanto tempo ficou sem estudar? \_\_\_\_\_

5. Qual o motivo desses abaixo relacionado teve maior contribuição para que você interrompesse seus estudos?

A-( ) maternidade-paternidade.

B-( ) dificuldade no aprendizado

C-( ) problemas relacionados com o professor ou na sala de aula

D-( ) por questão de trabalho

E-( ) problemas familiares

F-( ) a escola não representava para você uma necessidade

Obs: se você assinalou a alternativa F justifique sua escolha.

6. Quantos anos tinha quando interrompeu? \_\_\_\_\_

7. Era repetente na série que interrompeu? ( )sim ( )não

8. Motivo pelo qual voltou a estudar?

( ) necessidade de concluir o ensino regular para trabalhar;

( ) influência familiar;

( ) interesse próprio;

( ) só porque tem tempo livre.